

AVE MARIA



INDICADOR CHRISTÃO

S. Paulo, 13 de Abril Num. 15

14 *Domingo* II dep. de Paschoa. S. Pedro Gonçalves, C., S. Valeriano, M.

15 *Segunda Feira*. Stas. Basilisa e Anastasia V. e M.

16 *Terça Feira*. S. Thoribio, B., e Sta. Engracia, M.

17 *Quarta Feira*. Patrocinio de São José.

18 *Quinta Feira*. S. Perfecto, M. e S. Galdino, B.

19 *Sexta Feira*. S. Vicente, M. S. Crescencio, C.

20 *Sabbado*. S. Marcelino, B., Sta. Inés, V.

1918

Sabbado, 20, ás 22 horas terão lugar no Santuario do Coação de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta. noite é a turma S. Francisco de Assis que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.

PAIM

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Jaguaribe, 73

CAIXA 615 ■ SÃO PAULO

O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua perniciosa influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos efeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$000 cada exemplar.

AUGUSTO MENDES

Sentenças e Despachos

Collectanea de decisões judicarias de grande utilidade pratica. Dividida em tres partes — civil, orphanologica e criminal. Indispensavel ao juiz, ao promotor da justiça, ao advogado, ao escrivão e a todos que trabalham, no fôro.

2 grandes volumes — 14\$000. Pelo Correio 1\$500. Pedidos á Administração da «Ave Maria».



INSTITUTO DE ARTES CHRISTÃS

— DE —

Harry Roehe Sobrinho

Rua Santo Antonio, 133 - - Porto Alegre

Recommendo ao Revmo. Clero regular e secular, e aos interessados em geral, o meu bem montado instituto de artes christãs, onde se executam quaesquer trabalhos concernentes ao ramo. — *Imagens do Salvador, Corações de Jesus, Immaculadas, Crucifixos, Virgens, Santos, Anjos em adoração, Vias Sacras, Altos e baixos relevos, etc., etc.*

Preços baratissimos. (Artigos de importação, nestes ramos, só de frete e direitos pagam mais do que o custo original de meus productos.) Executam-se estatuas em tamanhos diversos, tanto em terra cota, cimento, pedra gipsia ou cartão romano, como em esculptura de madeira, obedecendo esta a preços convencionaes. As estatuas do meu atelier artistico obedecem a um serviço completo de polychromia, distinguem-se por seu acabamento modelar, posição natural, rica disposição nas vestes, etc. Quanto ao trabalho de pintura e revestimento, é elle o melhor que se conhece, pois todas as minhas estatuas podem ser lavadas, e mesmo nos templos mais humidos nada soffrem. Peço a todos que me honrem com a sua preferencia.

Harry Roehe Sobrinho

A PORTA DO CEU

ou thesouro inexgotavel de consolações da alma

por Henrique de Carvalho

Devocionario completo que não receiamos apresentar ás familias verdadeiramente christãs, scientes de que lhes prestamos immenso favor com este livro. Para tirar o enregelamento da alma piedosa serve mirificamente este devocionario. Suas paginas parecem fagulhas requentadas no Coração Sagrado de Jesus. É um excellentissimo mimo que penhorado receberá todo genero de pessoas. Preço 3\$000

O Amante de Jesus

Pelo V. P. Claret

A' venda na «Ave Maria» a \$500

Poucos romances que andam de mão a mão reconhecem auctores tão esclarecidos como este romance historico. O Auctor homem de grande coração e fina intelligencia achou na impeccavel vernaculidade do Dr. Valencio do Prado bom traductor a seus pensamentos aquecidos na fornalha do seu espirito.

Conselhos mui uteis

pelo Ven. Claret, vertidos ao portuguez pelo dr. Jorge da Cunha

Poucos são os auctores corajosos que escrevem com clareza espevitadamente sobre os deveres e direitos na sociedade conjugal, alicerce de toda outra sociedade. Pois bem neste pequeno livro acha-se quanto se julga util aos paes e mães de familia para fazer do lar domestico um templo da paz e da felicidade.

Preço da obra \$300

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvedo por authenticas de diversos Rvmos. Surs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Para pedidos e informações dirigir-se ao unico Agente JACQUES FUNKE. — Rua da Quitanda N.º 2 A. — Caixa do Correio N.º 101. — SÃO PAULO.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 13 DE ABRIL DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000

PERPETUA. 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 15

MARIA ODEIADA PELOS HEREJES



E' UM FACTO UNIVERSAL, constante e invariavel que os herejes de todos os tempos odeiam a Maria. Desde os tempos apostolicos até nossos calamitosos dias todos os infelizes que levantaram bandeira de rebelião contra a Igreja de Jesus Christo, declararam-se tambem inimigos figadaes da Mãe de Christo, Maria, Mãe de Deus.

Nos primeiros tempos apparecem os heresiarcas Cerinho, Ebião, Manes, Helvidio, Nestorio, Juliano. Todos elles fallam, pregam e fazem guerra a Virgem Santissima. Nos seculos da idade meia achamos hugonctes, beguardos, fraticellos e outras castas entregues á immoralidade e á cubiça, que destroem templos, profanam imagens, deshonram virgens consagradas a Deus, enchem em uma palavra a terra de suas immoralidades. Não carece afirmar que foram blasphemos contra a Virgem Santissima, bem assim como os modernos, cujo inicio deve contar-se pela apostasia de Lutero e mais corypheus do protestantismo até nossos dias. Enjoa mesmo a nojenta repetição de insultos e calumnias contra a mais pura das Virgens, com que os discipulos destes saturam seus escriptos e conversas, ainda em nossos dias, e em qualquer recanto, onde appareçam como uma diabolica plaga.

Onde é que deveremos achar as causas deste procedimento tão improprio e repugnante? Quaes são os motivos impulsivos de taes symptomas morbidos, proprios duma pessoa desequilibrada?

Um celebre escriptor e fervente devoto da Virgem, o P. Crasset, acha trez motivos capitaes que expõe em um livro titulado *La veritable devotion envers la sainte Vierge*. São estes: 1.º E' o odio que tem ao divino Filho de Maria. Todos os herejes tem como alvo de seus ataques á pessoa do Redemptor. Dizem com as obras mais do que com as palavras: *Não queremos que reines sobre nos outros, porque não queremos outro rei mais que o Cesar*. Alguns negam-lhe a humanidade, outros tiram-lhe a divindade; todos mais ou menos pretendem mutilar ou sua doutrina, ou seus sacramentos, ou as obras realizadas. Ora, é natural que os inimigos do Filho sejam tambem inimigos da Mãe. Amão, inimigo pessoal de Mardocheo, ao dar contra elle a setença de morte, implicou na mesma todos os judeus, por pertencer áquelle povo. Os judeus mesmos, que odiavam a Jesus Christo, odiavam tambem o Pae, segundo a palavra de Jesus: *Aquelle que odeia a Mim, odeia tambem meu Pae*. E' pela mesma razão que podemos dizer que aquelle que odeia Jesus, odeia tambem a Mãe de Jesus.

2.º Os herejes e as heresias são filhos do demonio. *Vós tendes por pae o demonio*, dizia São João aos herejes do seu tempo. *Vós ex patre diabolo estis*. Ora, é sabido existir uma guerra declarada entre o demonio e a Virgem Santissima, e isto desde aquelle dia em que foi annunciado no paraiso terrenal, que Maria esmagaria a cabeça da infernal cobra. Assim como Maria, vencedora do demonio, devia no decurso dos seculos destruir todas as heresiás, da mesma maneira, os herejes

de todos os tempos vêm em Maria uma inimiga declarada, e perseguem-na com odio verdadeiramente diabolico. Não podem aturar que os catholicos a chamemos Maria Virgem, Mãe de Jesus, porque com isto confessamos a divindade e a humanidade de Jesus. E' Filho duma mulher? Logo é homem. E' Filho de mulher virgem? Logo é Deus, porque só Deus podia realizar este milagre, que uma virgem desse a luz um Filho. Ficam com isto vencidos radicalmente todos os herejes, e todas as heresias esmigalhadas.

3.º A terceira e tal vez a principal causa do odio dos herejes contra nossa senhora é a pureza virginal d'ella. Podem alguns gavar-se de certos costumes severos ou puros; no fundo do coração delles ha muita impureza, muita luxuria. São soberbos e é sabido que a luxuria segue á soberba como a sombra segue ao corpo. São mundanos, e ja disse São João que tudo o que ha no mundo é concupiscencia da carne, de olhos, e soberba da vida. São amigos do sexo fraco e não é para velar pela pureza do mesmo, como S. José, mas para arrastal-o ao abysmo da perdição, e convertel-o em anzol e engodo para perder outros infelizes. Sendo isto assim, como não odeiarão aquella mulher, pela qual Jesus quer salvar o mundo? Amigos de Lucifer, não podem ser amigos daquella que esmagou sua cabeça. Escravos da luxuria, não podem ver com boa olhadura A'quella que é a Mãe, defensora e protectora da pureza.

Como os morcegos e as corujas odeiam e fogem da luz, assim os desventurados herejes odeiam e fogem daquella Senhora, que o Espirito divino nos descreve vestida do sol da pureza e da innocencia.

O systema curativo do dr. Limopoulos

NÃO MUITO LONGE DO CENTRO URBANO do Rio de Janeiro e formando como a crista da poetica e verdejante serra de Santa Thereza, vai serpejando a rua Aprazivel, empinando-se bruscamente no seu inicio e indo depois encostar-se debaixo de esbeltos palacios-chalets, ao morro da Nova Cintra, o mais alto desses numerosos montes que vêm prostrar-se ás suas fraldas a população carioca, sempre ansiosa de situações pittorescas e amenas perspectivas.

No ponto mais culminante da rua destacava-se airoso e prazenteiro o palacete do dr. Limopoulos, rodeiado de uma cultura escolhida de formosos pinheiros, magestosas araucarias, airosos cyprestes, de cedros, thuias, zimbros, abetos e cryptomerias, dando á vista um conjuncto de belleza, repouso e seriedade, ao mesmo tempo que denunciava no seu dono o conhecimento previo das vantagens hygienicas da serie das pinaceas e a escolha do lugar mais elevado e frio como mais acomodado para a sua vegetação.

Do patamar que se erguia no topo da escada exterior sobre os fundos da casa, gozava-se o panorama mais delicioso: a praia da Gloria com seus lindos arvoredos, a superficie da bahia reflectindo com suavidade a brancura dos raios solares como extensissima alfombra de prata, balouçando graciosamente as pequenas embarcações, e alteando-se e descendo na apparencia a serie de ilhas que enfileiradas formam uma cordilheira maritima, ladeando o canal de Mccangué em frente ás repousadas praias do estado do Rio.

Do outro lado a vista estende-se por espaços longinquos de aspecto mais severo: o flanco alcantilado do proximo morro da Nova Cintra, mostrando ao nú o enorme rochedo em que se baseia; mais longe, até uma legua de distancia, a immensa mole do Corcovado que por uma especie de miragem, frequente nas alturas, parece se achar a poucos passos e que facilmente se poderia alcançar com as mãos: ao lado da mesma, o morro da Formiga e as alturas do Sumaré; ao fundo, lá bem perto, as graciosas torres da matriz de Santa Thereza, ao longe a Quinta da Boa Vista, e além, entre tenues nevoeiros a Ponta do Cajú, a parte mais interna da bahia de Guanabara e a grande ilha do Governador.

Ha muitos annos que o dr. Limopoulos vem mourejando no Rio; trabalha por gosto, por inclinação, pelo gosto com que se desempenha uma profissão, para a qual se tem sorte e geito, dando posição honrosa, proveito financeiro e honesta occupação. Os rendimentos foram por vezes muito avultados, mas o doutor nunca chegou á riqueza do capitalismo, porque geralmente faz-se remunerar conforme as posses de seus clientes menos abastados que sabendo de sua condescendencia, choram mais para poupar os cobres do que para a cura das doencas.

O sr. Limopoulos, conforme indica o seu nome, é grego de origem e fôra schismatico em religião; mas por occasião de seus estudos superiores na universidade de Napoles, ao contemplar as grandezas da religião catholica no seu culto, nas virtudes e illustração de seu clero e principalmente na prodigiosa caridade das Irmãs de São Vicente com os doentes, que elle tambem assistia como alumno de clinica sob a direcção de medicos muito religiosos, abalaram-se profundamente as suas prevenções contra a Igreja Romana.

A graça divina agiu lentamente, mas com passo firme no seu coração, e depois que veio a estas paragens, confirmando-se mais e mais nas suas observações a favor da assombrosa fecundidade da Igreja catholica em heroes de pureza e caridade, conversando amistosamente com seus collegas, mais notaveis como o dr. Felicio dos Santos, já convertido, lendo alguns livros que o illustraram nas questões sobre a unidade da Igreja e outros pontos mais controvertidos, como as obras de De Maistre e Bougaud, resolveu finalmente effectivar sua conversão ao catholicismo, conseguindo assim o socego do coração e a maior felicidade para os seus doentes que o acharam mais alegre, mais carinhoso e dedicado.

Muito gosta elle de honrar a sua classe e guardar condescendencia a nobre posição; mas, sem por isso equiparar-se aos reles curandeiros,

acha conveniente receitar medicinas e prescrever tratamentos ao alcance de todas as fortunas. Aprecia singularmente a alimentação sanitaria e os movimentos gymnasticos, aquella para prevenir muitas doenças, e estes para evitar muitos males, assim como para auxiliar notavelmente, fóra do periodo algido, a therapeutica dos remedios.

Um bello dia apresentou-se á consulta no seu gabinete uma senhora de meia idade, bem apessoada e bem conformada, singularmente no peito e nos braços: julgal-a-iam filha de um athleta... se os athletas creassem filhos. Mas seu pai fóra apenas um modesto official da marinha que fizera na Escola Naval os exercicios do regulamento, accrescentando apenas para complemento hygienico alguns movimentos de gymnastica sueca. Pouco esmerado na formação da filha, não lhe ensinara nem a gymnastica tão proveitosa á saude, nem outros exercicios que contêm a base principal da felicidade possível neste mundo: as praxes da piedade religiosa.

De tudo isto dera-se conta o bom doutor, e portanto não deixou de receitar, em todas as visitas, á gentilissima fregueza, d. Liduvina da Silveira Marques, com toda a sua autoridade, com insistencia e até carinho, todo o seu systema therapeutico: remedios de pharmacia os menos possíveis, prohibição de bailes, de cinemas, theatros, romances e auto-pinturas; alimentação hygienica e curativa, regularidade nas horas de comer, de beber e de dormir, prohibição de discutir, e exercicios de gymnastica accomodados ás senhoras e bem discriminados conforme a fraqueza real e aos topicos da doença: e por fim para recobrar o animo e alentar o coração, dispondo-o aos sofrimentos, exercicios de piedade á manhã e a noite, com faculdade para augmentar alguns dias, mediante o conselho do confessor.

Por este systema, complexo na apparencia, mas muito pratico e caridoso, conseguiu o dr. Limopoulos honrar como ninguem o seu illibado nome, acalmou grandes dores, socegou muitas familias e trouxe a felicidade a innumerados doentes que não cessaram de louvar a sua modestia, a sua dedicação e elevada sciencia junto com a mais sincera religiosidade.

Rio 29 - 3 - 1918.

L. ROSA EMA.

GRANDEZA E PODER DE S. JOSÉ

I

S. José foi escolhido por Deus para chefe da mais santa e augusta familia que houve e jamais ha de haver! Foi o cherubim que guardou o paraíso do novo Adão, Depositario do mais precioso dos thesouros, Pae nutricao do Filho do Altissimo, da Sagrada Victima, de Jesus, que lhe dava o nome de Pae! Que grandeza e que gloria! Ser Pae adoptivo da mesma Innocencia, do mesmo Deus! S. José mereceu de Deus a singular honra de ser

milagrosamente escolhido para custodio intemerato da Virgem das virgens, Esposo da Mãe de Deus, de Maria Immaculada, Rainha dos Anjos e dos Santos, dos céus e da terra! Que culminancia de dignidade!

O Espirito Santo proclamou S. José *Varão justo!* S. José era um humilde e simples artista, e com o seu trabalho de carpinteiro da Judéa na officina de Nazaret, como aio do Redemptor, correu para alimentar-O, sustentar-O e criar-O. Quantas prerogativas mereceu o Santo Patriarcha do Todo Poderoso: Grande e insigne no nome, que significa *accrescentado, crescido, melhorado*; grande e insigne no sangue, pois era descendente da familia real de David, illustre por succeder a tantos reis e prophetas, grande e insigne na vida, pois o Evangelho o diz: *Varão justo*, que quer dizer Santo; grande e insigne no trato, pois tratava com os Anjos. Um delles o vem instruir do grande mysterio da Encarnação do Verbo de Deus; outro o avisa de fugir para o Egypto, livrando o Senhor Menino do furor de Herodes; outro o foi chamar do Egypto para a Judéa. Grande e insigne na prudencia, na humildade e na obediencia, pois achou-se indigno de estar ao lado da Virgem, o sacrario da Divindade! grande e insigne no seu ministerio, pois era intimo familiar do Eterno Verbo e de sua Santissima Mãe, sustentador e defensor do que sustenta o mundo e suas creaturas, guia da Luz Increada, apparecida á terra, da eterna Sabedoria que a José se submettia, participante da paternidade e do amor infinito do Pae celestial, chefe da Trindade terrestre e representante da Trindade celeste! Como resplandece a grandeza de S. José acima de toda creatura quer humana, quer angelica! S. José foi predestinado a mais alta, excelsa dignidade, depois da de Maria Santissima, e foi adornado mais que nenhum outro santo dos privilegios e divinos dons. Foi santo, porque viveu com a mesma santidade — Jesus; foi purissimo, pois vivia ao lado da mesma Pureza!

Na consideração da primazia e grandeza de S. José, mais divinas do que humanas, o espirito se confunde e não pode expressar o que sente, não encontrando termos que declarem plenamente o character e as proporções deste grande Santo, tão elevadas são ellas acima de tudo que ha de terrestre! S. José desde este mundo era já todo do céu. O céu de sua vida, o céu onde estava, o céu de seu prodigioso ministerio, confina com os céus, morada da Divindade. Está no limiar de Deus, para apparecer ao mundo tão cercado de luzes divinas, que a nossos mesquinhos e fracos olhos parecem mais verdadeiras trevas!

E' o mais occulto e escondido dos filhos de Adão, mas é por estar immerso e o mais envolvido nas claridades celestes! E' santo em toda a força e vigor da palavra, pois é santo reservado, retirado, separado dos mais santos, para ser todo de Deus, todo em Deus. Deus serve-se de S. José, como de ninguem se serviu, exceptuados Jesus e Maria, e o emprega em ministerios em que nunca a ninguem empregara, nem homem nem anjo!

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA



SÃO PAULO — D. Maria Luisa: Agradecida por uma mercê, entrego 3\$000 para uma missa no altar do I. Coração, 1\$000 pela publicação e 1\$000 para uma vela. — D. Maria Ribello Goes: Estando gravemente enferma, fez voto, si sarar, de tomar a assignatura da «Ave Maria» por um anno. Sarou e cumpre a promessa.

VICTORIA — O Illmo. Sr. Octaviano Gomez de Souza remette 5\$000 para uma missa e velas para o defuncto Irmão Claro, fallecido em Caraça, a quem se reconhece devedor de favores.

BATATAES — D. Maria José Nogueira: Penhoradissima agradeço uma importante graça recebida do I. Coração de Maria. Envio 20\$000 para o altar do mesmo e 3\$000 para uma missa pedindo a publicação.

TATUHY — Illmo. Sr. Francisco E. P. de Almeida manda em nome da favorecida D. Anna Paschoal Bailão 5\$000 para uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

PIRACICABA — D. Francisca Martins de Paula Ferraz, para agradecer um favor recebido por D. Isolina S. Corrêa remette 5\$ para ser celebrada uma missa no

FREGUEZIA DO O' — Temia D. Anna de Moraes ver-se obrigada a uma operação e para que isto não se desse fez um voto ao Imm. Coração de Maria D. Esperança de Moraes. Conseguido o favor publico na «Ave Maria».

ITAPIRA — Tendo D. Rita F. da Silveira conseguido aquillo que pretendeu com uma promessa feita ao Coração Imm. de Maria, manda 5\$000 para uma missa e duas velas. Tambem envia mais 3\$000 para que no Santuario se diga uma missa pela alma de Adellina. — D. Maria da Silveira remette tambem 3\$ para celebração duma missa em suffragio das almas do purgatorio e pela publicação na «Ave Maria» 1\$.

CAMPOS — Uma Filha de Maria confessa-se agradecida por um favor importante que julga dever a Nossa Senhora do Rosario. — Tambem D. Conceição Cardozo vem testemunhar seu agradecimento ao Imm. Coração de Maria e a N. Sra. das Graças mandando 20\$000 para uma missa e a publicação na «Ave Maria».

URUGUAYANA — Illmo. Sr. B. S. Junior pede que seja celebrada uma missa ao Coração de Maria, para o qual envia 5\$000.

CAMPINAS — Por ter sarado do ouvido, toma D. Cyra C. Valle uma assignatura da «Ave Maria» pensando agradar á Senhora que lhe concedeu este favor.

SARAPUHY — Penhorada D. Benedicta do Amaral Pires por mercês recebidas do Coração de Maria, manda 1\$000, e pede a publicação da graça.

VILLA DE SÃO MANOEL (Minas) — D. Maria Carolina de Marcer, penhorada por ter sarado duma terrivel nevralgia a filha Gilda Marcer, e ter sido auxiliada em um laborioso parto uma parenta proxima, renova a assignatura e pede a publicação disto. — Maria Garcia de Menezes entrega 1\$000, e Clara de Je-



Monte Azul—Odila Frias Castilho



Itabira do Campo—Menino Affonso Netto



Barbacena—José Francisco Oliveira Diniz



São Manoel—D. Ludmilla Braga do Amaral



Guaxupe—Menino José Maria de Souza

altar do I. Coração. Attribute o favor á novena das «Tres Ave Maria».

SÃO CARLOS — D. Maria O. de A. Lima agradece um favor de Nossa Mãe do Céu, assignando a «Ave Maria».

STA. CRUZ DE RIO PARDO — Ouviu o Coração de Maria um voto que lhe fez o Illmo. Sr. Benedicto Ribeiro d'Oliveira, o qual, grato pelo favor recebido manda 6\$000 sendo 5\$000 pela assignatura da revista e 1\$000 para a publicação.

POSSES DE MONTE SANTO — D. Ursulina Coimbra envia 5\$000 para uma missa no altar do S. Coração de Jesus e accender nelle duas velas. E' o cumprimento duma promessa e agradecimento do favor recebido.

sus \$500 reis para velas para o Santuario. — D. Maria da Concelção Menezes agradecida ao Coração Mariano por varios favores entrega 5\$000 para a assignatura, 3\$000 para uma missa no altar do Coração de Maria, 1\$000 para velas e 3\$000 para uma missa pela alma de Anna. — D. Maria Menezes d'Araujo dá tambem 3\$000 para uma missa a N. Sra. da Penha pela alma de Manoel Muniz de Menezes.

PATROCINIO DE MURIAHE' — D. Osмира Penna da Silveira, agradecendo favores recebidos, renova a assignatura e da \$500 reis para uma vela no altar do Coração de Maria.

QUAREHY — O Rvmo. P.º Arthur Silveira entrega 10\$000 para duas missas no altar do Coração de Maria.

SÃO GONÇALO DE SAPUCAHY — Uma devota e assignante confessa ter recebido um favor de N. Sra. da Conceição e por elle fez uma novena ás almas afflictas e pede que se publique o facto na «Ave Maria».

SÃO PAULO DO MURIAHE' — O Illmo. Sr. Dr. Jesus Varella confessa agradecido ter recebido um favor pela intercessão do V. P. Claret e entrega 5\$000 para gastos da causa da canonização.

SANTOS — D. Antonia Martins Oliveira, agradecida por um favor que deve aos Corações de Jesus e de Maria manda 3\$000 para uma missa a celebrar-se no altar do Coração de Maria.

S. PAULO — Tambem D. Isabel do Amaral Corrêa de Galvão crê dever agradecer ao I. Coração de Maria o completo restabelecimento de sua filhinha Maria Isabel que foi atacada de grave enfermidade em Dezembro do anno passado.

CANTAGALLO — Uma devota, agradecida por dois favores recebidos, manda 4\$000, sendo 3\$000 para uma missa e 1\$000 para velas. — Sr. Raul José Azevedo: Pelo restabelecimento de meus filhos entrego agradecido 5\$000 para uma missa ao Coração de Maria. — Sr. Leoncio Reis: Cumprindo a promessa feita, tomo a assignatura da «Ave Maria» por ter sarado felizmente minha extremosa esposa D. Maria. — Sr. Emilio Guilherme Sauerbron dá 10\$000 para ser publicado o retrato de seu filhinho, curado pela invocação do Coração de Maria.

ITAOCARA — D. Jacintha Alves dá 2\$000 para velas ao Coração de Maria do qual recebeu muitos favores. — D. Jacintha Alves Ilmek dá 1\$000 para velas afim de conseguir melhoras na saude. — D. Maria dos Anjos Nogueira entrega 5\$000 para o culto do Coração de Maria por graças recebidas.

MACUCO — Querendo o Sr José Marini agradecer diversos favores que deve ao Coração de Maria, entrega 5\$000 para ser celebrada uma missa.

ROSARIO — A importancia de 5\$000 envia C. S., agradecido por favores recebidos da Virgem, e deseja que se comprem velas para o altar de N. Sra. do Rosario.

RIBEIRÃO CLARO — Tendo obtido um favor muito grande do I. Coração de Maria, mando 6\$000, sendo 5\$000 para renovar a assignatura e 1\$000 para velas. Francisca d'Assumpção Pereira.

SÃO CAETANO DO XOPOTO'—Mando-vos 43\$500 pelo pagamento das assignaturas aqui consignadas e por diversas encomendas que vos faço. Os \$500 são para agradecer um favor recebido por José Alves Vieira Junior. O correspondente.

SÃO MANOEL — Violeta de Mello Coelho: Agradecendo ao Coração SS. de Maria o completo restabelecimento de uma pessoa, envio 5\$000 para uma missa e velas, para os altares de Maria e José.

BROTAS — Por uma grande graça alcançada do Coração de Maria promete assignar a «Ave Maria» por toda a vida D. Lavinia A. Almolda.

VILLA NOVA DE LIMA — D. Adelina de Jesus Lima refere que o marido della José Augusto foi curado pela intercessão do Coração de Maria dum incommodo que padecia por doze annos. Para agradecer manda 1\$000 para velas.

SÃO JOSÉ DO RIO CLARO — Por favores recebidos manda D. Maria de Lima Souza 5\$000 sendo 3\$ para uma missa para as almas e o resto para velas do culto do I. Coração de Maria.

ITAPETININGA — Maria Celeste Vasques: Foi favorecida na pessoa de meu caro esposo em viagens perigosas e negocios difficeis. Agradecida mando 10\$ para tres missas, ao Coração de Jesus, ao Divino e para as almas, e 1\$000 para a publicação. — Carolina Soares Hungria: Consegui um especial favor por meio da novena das tres «Ave Marias.» Pelo qual mando 11\$, 6\$000 para duas missas e 5\$000 para velas. Alem disto por diversas graças obtidas, tomo uma assignatura para Joanna Hungria e Felicidade, minha afilhada e mando outras missas, em particular uma para nosso defuncto Vigario P.º João Soares. — Maria Carmelina de Camargo obteve duas graças por meio da novena das tres «Ave Marias.» Remette 1\$000 para a publicação. — Tambem D. Carolina de Oliveira attribue ao Coração de Maria ter sido sua irmã feliz em um par-

to e manda 3\$000 para uma missa. — Daniel Pinto e sua mulher Delphina Marques Pinto remetem 150\$ para serem rezadas no Santuario do Coração de Maria 50 missas á intenção delles. Mandam mais 5\$000 para o culto de nossa Senhora. — D. E. S. T.: Recorri a S. José em uma necessidade de minha filha, e fui atendida; outra vez pelo mesmo motivo recorri ao Imm. Coração de Maria e tambem ouviu-me, mando 2\$000. — D. Gertrudes Alves Pinto: Renovo a assignatura da «Ave Maria» e constato minha sincera gratidão por um favor que alcancei do compassivo Coração de Maria a meu ex'remoso filho Antonio, para o qual fiz a novena das tres «Ave Marias.» — D. Elisa Monteiro Simões renova a assignatura da «Ave Maria» agradecida porque estando mal impressionada por um tumor que lhe sahiu na bocca, desapareceu sem deixar signal logo que se recommendou ao Coração Imm. de Maria.



CIDADE DO CARMO (Estado do Rio — Fazenda do sr. Capitão Antonio Francisco

O olhar de Maria

Alem, no rubro seio do poente
Descamba o sol tristemente
N'um mytho d'agonia...
E a noite desce silenciosa
Placida, abafando caprichosa
O sorrir do dia.

Cessam cantos de passarinhos,
Flôres desmaiam pelos caminhos
Em tapete multicôr.
Na saudade que tudo rodeia
A virgem, calma gorgeia
Uma canção de amôr.

A fé, entrelaçando as almas
Eleva-as nas preces calmas
De mystica alegria.
E nos altares, por entre lyrios
Deslisa-se, á luz dos cyrios
O olhar de Maria!

P. Grossa MARIQUINHAS GALVÃO

Firmino de Oliveira Lima

A ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA deste Santuario acaba de cobrir-se novamente de luto com o infausto passamento do Sr. Firmino de Oliveira Lima, que fazia parte da primeira turma. O nosso saudoso irmão esteve apenas um mez recolhido ao leito, vindo a fallecer no dia 4 de Março, em consequencia de um insulto de apoplexia contra cujo terrivel accidente a medicina nada pode fazer. Entregou sua alma a Deus confortado com todos os sacramentos e morreu sob uma resignação admiravel, graça que é dada aos catholicos praticantes.

Logo que se soube do triste acontecimento, á residencia do estimado cavalheiro affluir grande numero de pessoas de suas relações, commissões de associações religiosas, inclusive a Adoração Nocturna que esteve representada pelo Rvmo. P. Capellão, Hygino Chasco, Dr. Roberto Gomes Caldas, presidente e Cel. João Lellis Vieira, thesoureiro, que apresentaram á Exma. familia do morto os seus sentimentos de pesar. O sr. Firmino de Oliveira Lima era filho do Barão de Mogy-Guasú e nasceu em Casa Branca a 11 de Janeiro de 1871, contando portanto 47 annos de idade. Do seu consorcio com a Exma. Sra. D. Laudelina de Carvalho Lima, deixa 9 filhos, sendo o mais velho o Sr. Dr. José Pedro de Carvalho Lima, medico do Serviço Sanitario da Capital.

O finado era um espirito de grande actividade no trabalho e portador de um caracter cuja integridade, elevação e pujança era largamente proclamado por todos aquelles que o conheciam.

Foi lavrador em Mococa em cujas proximidades de sua fazenda, pelo seu bello espirito catholico, erigiu uma bellissima capella em honra da Virgem Santissima, o que constitue esplendida demonstração de fé, virtude que ornava o seu coração.

Domiciliando-se em S. Paulo, aqui foi industrial de largo descortino, creando em pouco tempo um circulo de relações que eram o apanagio da sua bondade sem par.

O sahimento funebre realisou-se no dia seguinte ás 5 horas, tendo tido um acompanhamento enorme, incorporando-se ao enterro uma commissão da Adoração Nocturna composta dos Srs. P. Hygino Chasco, Dr. Abel Nogueira da Gama e Cel. Lellis Vieira.

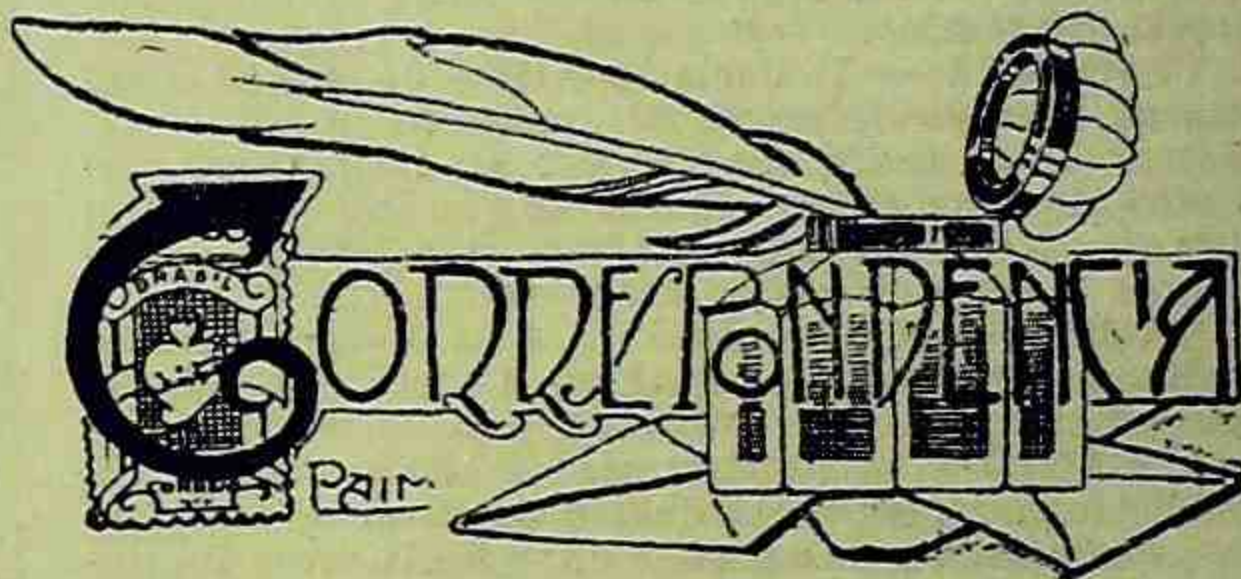
Devemos registrar a scena pungentissima da despedida da familia ao cadaver, pois nos deixou profunda impressão o momento em que sua Exma. esposa abeirando-se do caixão mortuario, afogada em prantos e com o coração traspassado de dor, beijando pela ultima vez seu querido esposo, exclamou entre soluços cortantes, dirigindo-se de mãos postas a um bello quadro do Coração de Jesus que se achava na parede da sala:

“Meu Santissimo Coração de Jesus dae-me resignação”!

Este lance de fé sublime, de conforto christão, de consolação terrena, abalou profundamente as pessoas presentes vendo-se lagrimas copiosas saltarem de todos os olhos. Ahí, a grandeza sobrenatural do catholico, ahí, uma pagina emocionante de fé, um balsamo suavizante para es dôies grandes no mundo. Que suave consolação aquella invocação sahida do fundo d'alma! Desgraçados dos que vivem sem Deus, sem fé, longe da Igreja, alheios aos sacramentos! Esses, como não soffrerão!

Segundo disposição dos Estatutos da Adoração, resou-se no 30.º dia do fallecimento do saudoso adorador uma missa em suffragio de sua alma, e já na vigilia do sabbado seguinte ao seu passamento, a segunda turma “Immaculada Conceição” fez as orações do costume por intenção do sempre lembrado irmão.

Paz a sua alma!



Aguas Virtuosas

Houve festa do Divino e de S. Sebastião que tiveram brilho extraordinario, devido ao zelo do nosso Vigario e esforços dos festeiros os Srs. Antonio Augusto Pinto, Francisco Jordão da Costa, Juvencio de Assis Toledo e Atalino de Sá e Silva.

Muito concorreram tambem os leilões nomeados.

Já houve este anno, aqui, 3 enthronizações do S. Coração de Jesus Uma no acreditado hotel Central, outra no hotel Brazil e a terceira na casa do Sr. Manoel Fernandes Pinto.

Realisou-se a festividade das quarenta horas, a qual foi precedida de bellissima Allocução sobre a razão desta cerimonia e as noites durante a benção, praticas. Sobretudo no 1.º dia o nosso Vigario fallou sobre o thema: «Jesus em Gethsemani e o Carnaval», que causou sensação.

DO CORRESPONDENTE

ITU'

Com toda a pompa realisou-se no Bom Jesus a festa de Santa Margarida e Sagrado Coração de Jesus obedecendo ao seguinte programma.

Nos dias 18, 19 e 20 ás 7 horas da manhã houve missa e ás 6 1/2 da tarde sermão pelo Rvmo. P. Manoel G. de Carvalho, ladainha e bençam com o SS. Sacramento.

Dia 21 ás 7 horas da manhã teve lugar a missa com communhão geral, ás 10 horas missa cantada e ás 5 horas procissão, pregando na entrada o eloquente orador sacro P. José Maria Natuzzi, terminando a solemnidade com a bençam do SS. Sacramento.

—Falleceram nesta cidade a irmã Bazilla, ex-superiora da Santa Casa e o Rvmo. P. Manoel de Lima, professor no Collegio de S. Luiz.

—Pelo 25 anniversario da ordenação sacerdotal do Exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, realizou-se na Igreja matriz missa e á tarde realisou se um solemne Te-Deum, em acção de graças, terminando com a benção do SS. Sacramento.

—Realisou-se a festa do encerramento do mez do Rosario, com missa ás 7 horas da manhã e communhão geral e ás 5 horas da tarde teve lugar a procissão, e na entrada pregou o Rvmo. Monsenhor José Rodrigues Seckler, e em seguida benção do SS. Sacramento.

—Esteve aqui e deu-nos o prazer de sua amavel visita o estimado Irmão Joaquim Abad, digno representante da Revista "Ave Maria".

O CORRESPONDENTE

Sta. Rita do Passa Quatro

O nosso Rvmo. Vigario, Padre Manoel Vinheta, para despertar entusiasmo pela diffusão do ensino da religião catholica nesta Parochia, promoveu, a 25 de Dezembro, a festa do Natal das crianças, conjuntamente com o tocante acto da Primeira Communhão, feita por cinquenta crianças, alumnas do Catecismo.

Pouco antes das 8 horas, as crianças neo-commun-gandas, dirigiram-se á Matriz, tomando logar na Capella Mór que lhes havia sido designada pelo Rvmo. Vigario.

Em seguida o Rvmo. Vigario deu incio ao Santo Sacrificio da Missa. Reinava silencio e a assistencia era compacta e selecta. A' hora da elevação, as crianças, em côro angelical e quasi que a surdina, tocando a alma da numerosa assistencia, parecia que a transportava ao mundo do extase, cantando o tocante hymno de desejo a Jesus Hostia.

Terminado o hymno, as ternas crianças, debaixo de silencio invejavel, chegaram-se, de duas em duas, á Sagrada Mesa Eucharistica, tendo esse acto sensibilizado muitissimo a todos os presentes.

Ás 13 horas, os neo-commun-gandos reunidos a todos os alumnos do catecismo e que se elevavam a quasi 300, dirigiram-se á residencia do Rvmo. Vigario, onde, como premio da sua perseverança e dedicacão, lhes foram offerecidos muitos mimos, bellamente dispostos numa grande Arvore do Natal, confeccionada com mul-

to gosto e arte pela exma. sra. D. Philomena Simões de Oliveira Fausto, entusiastica e dedicada protectora da grandiosa obra da diffusão do ensino religioso desta cidade.

Com a carencia de espaço actual, é-nos impossivel descrever com detalhes o que foi essa festa das crianças; no entanto, devemos dizer que foi uma verdadeira festividade, presidida pela pureza, pela alegria e pelo entusiasmo, em honra ao nascimento de Jesus Redemptor e da qual o cliché que hoje estampamos dá uma pallida idéa.

Tambem foi muito importante o cerimonial religioso da noite, que consistiu no canto da Ladainha, benção do SS. Sacramento e renovação das promessa do baptismo. Finalizou o cerimonial o tocante acto da consagração de todas as creanças da parochia ao Sagrado Coração de Jesus. Este acto foi um dos mais importantes realizados na Parochia, no genero, tendo as creanças presentes em numero elevadissimo, desfilado pelo interior da Matriz, em demanda do Altar-Mór, onde se achava a bella imagem do Coração de Jesus. Diante da sagrada imagem, as crianças, cantando melodiosos hymnos, faziam respeitosas reverencias e esparciam flores.

A festa do Natal, deste anno, foi emfim uma revelação do trabalho e da dedicacão do nosso zeloso e virtuoso Vigario e das exmas. catechistas, que tem conseguido tornar uma realidade o ensino da doutrina christan, nesta Parochia, merecendo assim as nossas mais justas e sinceras felicitações.

O CORRESPONDENTE

PADUA

A 20 do corrente, chegaram a esta cidade os Rmos. P. Achilles Mello, Vigario da Matriz de S. Salvador, em Campos, e P. Octavio Cunha, vindo este ultimo, como Prc-Parocho desta Freguezia, por se achar enfermo o nosso velho e estimado Vigario P. Domingos José de Maio. Todas as familias catholicas de Padua, acompanhadas pela garbosa Sociedade Musical Euterpe Paduana, dirigida pelo Maestro Laudelino Faro de Siqueira, anciosamente aguardavam, á plataforma da

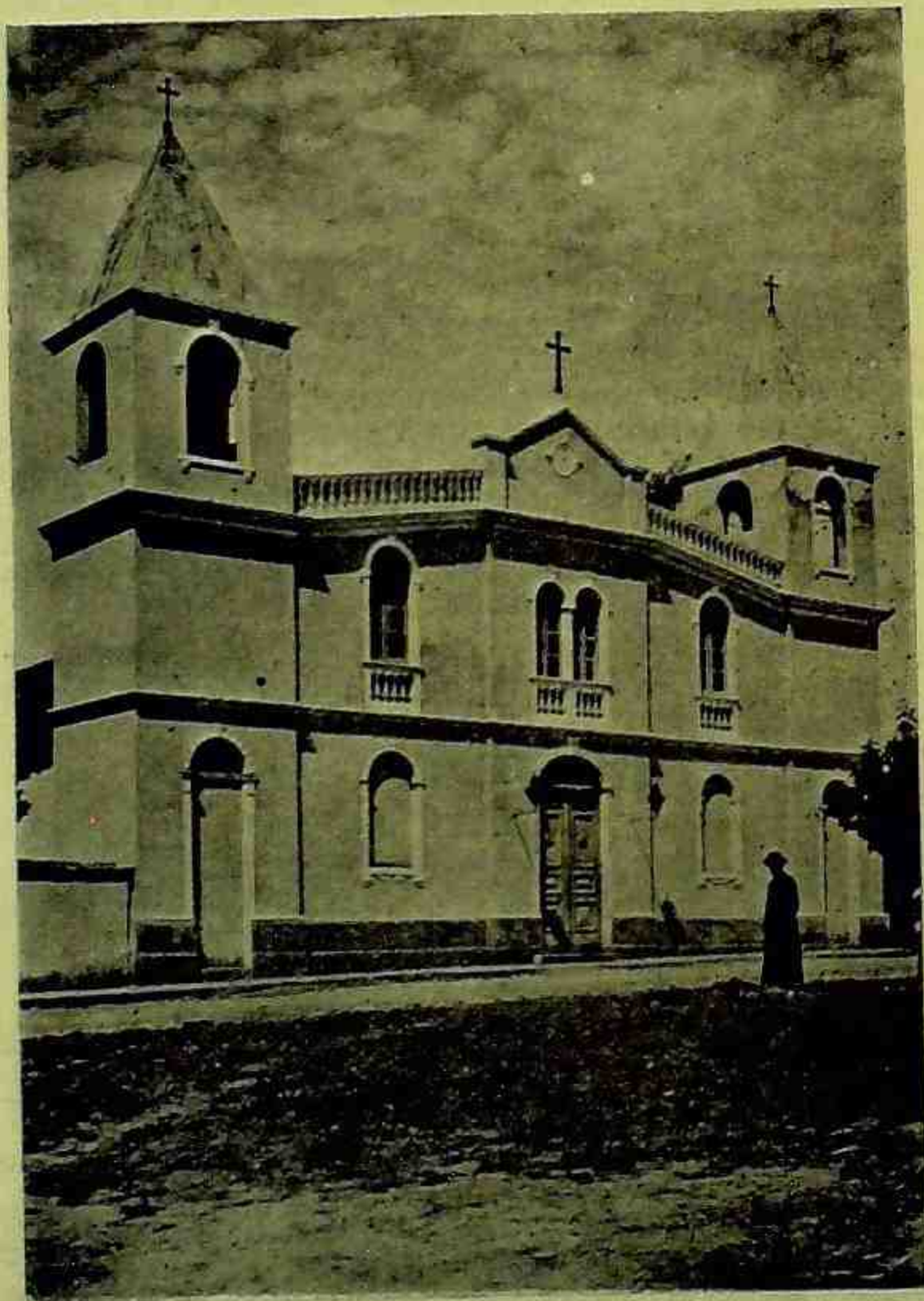


Primeira Communhão realizada no dia 25 de Dezembro p. p. na Parochia de Santa Rita do Passa Quatro

Estação, a chegada de Suas Rvmas. afim de dar-lhes as "Boas-Vindas". Ao desembarque, subiram ao ar estrepitosos foguetes e a sympathica Euterpe, fez ouvir os seus harmoniosos sons. A Senhorinha Maria Aurora Guimarães patenteou, em linguagem desataviada mas sincera e chela de fé, a alegria dos Catholicos Paduanos. Em bella allocução, o P. Octavio Cunha agradeceu, assaz impressionado, a manifestação de que era alvo, sendo, nessa occasião os dois sacerdotes cobertos por uma chuva de petalas de rosas e de uma salva de palmas. Desfilou o prestito em ala (cerca de trezentas pessoas) até a casa do Vigario P. Domingos, onde, em nome dos Porochianos, falou o intelligente moço Mario Padilha. Mais uma vez orou o P. Octavio Cunha, confessando-se muito grato pelo bello acolhimento, e, em seguida o P. Achilles Mello, já conhecido em nosso meio e estimado por todos que comprehendem o valor d'um sacerdote que tudo faz para a salvação das almas. Sua Rvma. terminou erguendo entusiasticos Vivas á Euterpe, sempre prompta a coadjuvar as festas catholicas, aos Paduanos e ao P. Domingos. Milhões de palmas encerraram essa festa precursora da prosperidade religiosa de Santo Antonio de Padua.

Viva sempre a Religião Catholica Apostolica Romana!

Padua, 24-3-18



PEREIRAS — Grandiosa matriz ultimamente remodelada pelo actual Vigario, Revmo. P. Palma

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	411\$400
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	4\$900
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Rvmo. P. Capellão da Sta. Casa	6\$000
Total	426\$300

Notas e noticias

Benção da primeira Abbadesa Americana. — Com a solemnidade que nossa Santa Mãe a Igreja Catholica sabe imprimir aos actos mais importantes do culto, teve lugar no dia 8 e na hora marcada a benção da religiosa D. Gertrudes de Silva Prado para Abbadesa do Mosteiro de Sta. Maria, fundado a expensas da familia da mesma.

A cerimonia que se realizou com toda a perfeição que pedem os livros liturgicos, impressionou grandemente todo o concurso que enchia literalmente a Igreja de São Bento. Foi celebrante nosso exmo. snr. Arcebispo metropolitano acompanhado de todo o Cabido e Assistido dos Abades beneditinos de São Paulo e de Rio. Como madrinhas acompanharam a revma. Abbadesa a mãe e uma irmã da mesma.

Entre os assistentes contava-se todo o mais selecto que existe nesta cidade, desde o Presidente do Estado com seus secretarios até os representantes da banca, do commercio e de todas as corporações religiosas de homens e de mulheres.

O sermão que proferiu ao Evangelho o Sr. Bispo eleito do Espirito Santo produziu em todo o concurso optima impressão, versando, segundo se pode suppôr, sobre as excellencias do estado religioso que obriga aos chamados ao mesmo a desprezar as coisas vãs e transitorias do mundo, para procurar com dedicação e empenho constante as riquezas celestes. Queira nosso Senhor que a exma. neo-abbadesa, que soube desprezar o mundo para seguir a Christo tenha muitas imitadoras nesta terra, que tanto precisa destes edificantes exemplos.

À «Ave Maria» exulta santamente ao contemplar um facto como este, que tanto eleva a força moral da Sta. Egreja, felicita respeitosa-mente a proto abbadessa americana, almejando bençans celestes para sua excia. e para a comunidade que ha de reger, para toda sua illustre familia e pedindo que este exemplo se multiplique no novo mundo para gloria de Deus e honra de nossa Santa Religião.

Sagração de Bispos — O novo Bispo de Natal d. Antonio dos Santos Cabral receberá a sagração pontifical em Rio de Janeiro no dia 14 do corrente, sendo ministro consagrante o Emmo. Sr. Cardeal Arcoverde e Assistentes d. Adaucto, Arcebispo de Parahyba e d. Thomaz bispo de Aracajú.

No dia 21 realizar-se-á identica cerimonia na Igreja parochial de Sta. Cecilia desta cidade para sagrar a d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo. Será consagrante o mesmo Emmo. Cardeal e Assistentes os Exmos. Arcebispos de S. Paulo e de Olinda. Que a graça do Divino Espirito Santo desça copiosa e efficaç sobre os novos pontifices e sobre os rebanhos que deverão governar.

Mons. Miguel Martins — Victorioso duma grave molestia que o poz ás portas da morte, está novamente o santo e zeloso missionario brasileiro no seu lugar de honra. Não quer que o Juiz o

encontre ocioso. Impedido transitoriamente de occupar a tribuna sacra, onde tantos louros conquistou para si, e tantas almas para o céu, pegou na penna, e brevemente sahirá do prélo a ultima producção do seu zelo, experiencia e preparo scientifico. E' um manual de controversia para convencer e converter os prodigos que largaram mão da religião, e um directorio pratico para encaminhar para o céu aos fieis a sua fé e constantes nas praticas da vida christã.

Receba o venerando missionario nossos parabens mais extremos, quer pela saude rehavida, quer pelo trabalho em andamento. Fazemos votos para que seja feliz em todas suas obras.

Capellão da armada — Foi acceite pelas autoridades ecclesiasticas e civis o offerecimento dos proprios serviços que fez o illustre Padre benedictino brasileiro D. Leandro Menescal Marques de Souza, para acompanhar como capellão á armada de torpedeiros e cruzadores que seguirá brevemente para Europa para auxiliar os alliados. D. Leandro é um sacerdote cearense de 29 annos, membro illustre da ordem benedictina e reitor presentemente do Gymnasio de S. Bento, do Rio.

Almejamos-lhe abundante seara de honras para sua patria e de almas para o céu.

Grande projecto — A immensa planicie da Republica Argentina cruzada em todas as direcções por faceis estradas de ferro, vae ser sulcada pelo primeiro canal importante que unirá Buenos Ayres com Cordoba. Foi durante o governo de d. Marcos Juarez, que deu-se publicidade a esta idéa; mas a facillima construcção das estradas de ferro fizeram esquecer este pensamento até nestes tempos, em que torna a prender a attenção do publico. O canal teria uma longitude de 800 kilometros, seguindo quanto for possivel a linha recta de Buenos Ayres a Cordoba. A força para a tracção e movimento das embarcações devia ser a animal ou electrica. Um syndicato de capitalistas presidido e representado pelo sr. Carlos E. Shaw foi quem fez a proposta ao governo, o qual sujeitará ás Camaras o projecto para ser approvado e iniciar a execução.

Oleo mineral — Explora com grande proficiencia esta industria em Taubaté o sr. Dziadas, extrahindo o liquido do schisto betuminoso retirado das jazidas sitas em Tremembé. Estas jazidas são muito extensas e podem fornecer por centenas de annos a materia prima desta rendosa industria. Optimos são os resultados do oleo produzido nas fabricas do sr. Dziadas.

Morte dum sabio — Em Pariz falleceu ha pouco tempo e em idade bem provecta o revmo. P. Domingos Siré, da Sociedade de S. Sulpice, o qual apprehendeu e levou a feliz termo uma obra verdadeiramente monumental. Foi a traducção em todas as linguas e idiomas conhecidos da immortal encyclica da Immaculada Conceição, que começa *Ineffabilis*. Nossa Senhora dignou-se conservar-lhe a vida até acabar a obra. Morreu quando acabava de imprimir o cincoentessimo e ultimo folio da mesma. Elle se achava aos 90 annos de idade.

Barba phenomenal — Um norte-americano, original como muitos delles, quiz experimentar até que limite chegaria o crescimento da sua barba. Pelo espaço de 35 annos deixou ella crescer livremente, e conseguiu que chegasse já á longitude de 10 pés e 8 pollegadas. Espera, si a morte o não impedir, que alcance a 20 pés. Este barbado chama-se Mr. Tapley e mora numa fazenda que possui no Estado de Missouri.

Canal de Torres a Porto Alegre. — Estão-se continuando os estudos e principiando os trabalhos para que seja uma realidade esta importante obra, da qual tanto se tem fallado. O canal seguirá todo ou quasi todo o percurso do rio Gravatahy. Um canal artificial será aberto desde este rio a lagoa Peixoto, a qual tem facil communicação com a Pringuella, não ficando desde esta lagoa ao porto desejado quasi outro trabalho que o de draga que já esta-se executando com actividade. Será este um melhoramento notabilissimo para o estado desde muitos pontos de vida.

Dois macrobios. — Fallam muito os jornaes de dois celebres macrobios que apparentam querer desafiar a mesma morte, prolongando a vida dum modo visto apenas nos tempos antediluvianos.

Elle chama-se Miguel Solis e attingiu já a idade de 191 annos. Mora em Bogotá (Columbia). Conheceu de visu a Bolivar patriarcha da independencia Americana.

Ella é africana e pelos dados comprobatorios que ha, se deduz que chegou já a idade de 155 annos.

Quando contava doze ou treze annos foi escravizada em Guiné e levada a ilha de Cuba. Comprou-a o Prefeito de Matanzas, Sr. João de Deus Gomez, em cuja familia entrou como escrava e persevera ainda sendo liberta e velha.

No sagrado Baptismo deram-lhe o nome de Sebastiana Morejón, nome que tornou-se popular em toda a ilha.

Impostos do café. — Lemos no jornal *Progre-dior*, orgão da industria lavoura e commercio deste estado uma informação sobre os impostos que gravam nosso café, quando é para a exportação, que a primeira vista é um paradoxo, e todavia é uma realidade bem triste, e que muito opprime a lavoura. Uma sacca de 60 kilos, ao ser embarcada em Santos e pago o frete até um porto de Italia despendeu já por diversos motivos 97\$140 réis, isto é, além de duas vezes mais do que o valor intrinseco da mercadoria.

Ensino agricola ambulante. — Com o intuito de vulgarizar as noções praticas e theoreticas de agricultura, inaugurou-se em Sorocaba no dia 21 de Março este meio de instruir os povos, e doutrinal-os na arte de tirar grandes vantagens da lavoura.

Para este effeito a Comp. *Sorocabana* mandou construir um carro que ha de ir percorrendo toda a linha geral e tambem as secundarias. E' uma especie de carro-eschola, ou carro-museum, ou carro-laboratorio etc., porque para todo serve. Desde este caro uma pessoa habilitada dará conferencias agricolas instruindo os povos que concor-

ram a ouvir-o sobre todos os pontos da agricultura e pecuaria etc. Estará munido dos instrumentos, sementes, adubos, conselhos, livrinhos etc. etc., tudo para poder fornecer aos povos dedicados ao trabalho do campo os conhecimentos necessários para tornar rendoso o trabalho, fructifera a terra e intensificar assim a produção. Aplausos calorosos merece o governo que tem taes iniciativas. Todavia não esqueçamos que isto não é sufficiente para a felicidade da nação. O povo precisa de pão e folhas de catecismo.

Os capellães junto ás forças navaes. — A Associação das Mães Brasileiras está pleiteando junto ao Governo a ida de capellães junto ás nossas forças navaes que breve partirão para collaborar com os Alliados nos mares europeus.

E' uma idéa piedosa que poucos adversarios terá.

A'cerca do pedido o Ministro da Marinha falou a um jornalista: "Nada tenho a oppôr ao pedido das Mães Brasileiras. E' mesmo justo. A officialidade e a marinagem brasileiras na sua maioria são catholicas, o que é a melhor informação para deferimento do bondoso pedido. Demais, a influencia dos sacerdotes de Deus, dos verdadeiros christãos, é benefica. Agora mesmo tive occasião de verificar os magnificos exemplos. Foi com as irmãs de caridade introduzidas no Hospital de Marinha.

Nova divisão da diocese de Olinda. — Informa a *Tribuna Religiosa* de Recife, que a Sta. Sé tratã de formar mais duas dioceses na Archidiocese de Olinda, uma dellas ao Norte e outra ao Sul de Pernambuco.

Não sendo ainda official a nova criação, julgamos mais prudente não fallarmos nem nos limites dos projectados Bispados nem no nome das sedes capitaes dos mesmos. Apenas fazemos votos que breve se realize si é esta a vontade de Deus, vendo que cada nova diocese é um centro donde irradia-se abundante e fructuosa a graça divina.

Movimento da Praça

(Em 9 do corrente)

CAMBIO :

Vigorou a taxa de 13 d. 90 dias sobre Londres e assim vale a libra esterlina 18\$462, e o francó \$677.

CAFÉ :

Typo 4 por 10 kilos 4\$900

ARROZ

Agulha beneficiado por 58 kilos 33\$000
Cattete " " " " 30\$000

FEIJÃO :

Branco, claro, novo killo \$400

MILHO :

Amarellinho, bom, por 60 kilos 6\$300

MAMONA :

Mercado frouxo, cotação anterior kilo \$520

BATATA :

Superior, por 60 kilos 14\$000
Commum " " " 10\$000

CARTA AO SR...

(NO SEU ANNIVERSARIO)

Meu caro amigo. Abraço-te contente
Ao ver-te agora a fronte illuminada
Por essa luz sublime, resplendente,
Que a alma te invadiu n'uma rajada !

Que rico, doce, esplendido presente,
Deus te mandou no dia dos teus annos !
Não imaginas como estou contente
Vendo o divino triumpho dos arcanos !...

Sei que fizeste a tua confissão
E recebeste a Deus Nosso Senhor,
Numa suave e doce communhão
— Graça sublime do Divino amor ! —

Que rico, doce, esplendido presente
Deus te mandou no teu anniversario !
Não imaginas como estou contente,
Por ver-te vindo do confissionario...

Nem outra cousa se era de esperar
De uma bondade ingenita de raça
De um'alma branca como um nenuphar,
E de um caracter limpido, sem jaça.

Filho dilecto, sempre foste amparo ;
Esposo, pae, amigo, homem de bem,
(O que hoje em dia, infelizmente é raro,)
Tens a consciencia em paz como ninguem !

Por isso, eu venho logo de manhã
Dar-te o abraço natalicio, em festa,
E apresentar-te a reverencia sã,
Dos meus respeitos versejados nesta...

Deus te conserve dilatados annos
Cheio de vida, forte, com saude,
Livrando-te de acerbos desenganos...
E a fé vibrando em lyrico alaúde !

Aqui termino bemdizendo a hora,
Que Deus me fez aproximar de ti ;
Pois, finalmente, contemplei a aurora...
Da communhão que agora te sorri.

Mais um abraço, e recommendações
A D. L... D. N... e açule-a
Contra as alumnas que erram-lhe as lições,
E meus respeitos para D. Julia.

13/4/1918

LELLIS VIEIRA

CANHENHO DE UM CURIOSO

O marfim se acaba. Os elephantes africanos, perseguidos de morte, diminuem rapidamente e seus irmãos *proboscideos* de Asia, diz, que não satisfazem as exigencias do commercio mundial. Por tanto a industria descontentadiça, começou a pensar nas reservas de marfim soterradas nas *tundras* siberianas. Relembramos que a *tundra* é uma das tres zonas vegetaes em que se divide o territorio russo da Siberia. Essas vastissimas regiões, estereis e glaciaes, onde o inverno mais despiedado dura nove mezes, e cujo solo gelado até uma profundeza de muitos metros, apenas em pleno verão começa de dar entrada aos raios deliquescentes do sol, o qual forma lodaças de meio metro de profundidade.

Soterrados pois nestas eternas geleiras existem innumerados esqueletos da extincta raça dos *Mammuth*, cujas defezas, mal chamadas colmi-lhos, atingem uma longitude de quatro metros, fornecidas de muito e bom marfim.

* * *

Os limpa-dentes, ou *palitos* usavam-se já entre os gregos, e nós cremos que o primeiro que usou os palitos para escarvar os dentes, fora nosso velho pae Adão, posto que gozando de dentes, por amor da hygiene, palitaria a ferramenta buccal. Nada porém nos dizem as historias e a primeira noticia achamol-a nos annaes gregos, onde Diodoro nos narra, que Agatocles foi envenenado por meio de um palito adrede preparado.

Em Roma usavam-nos de madeira de *lentisco*, arvore parecida a nossa aroeira, por achal-os os melhores. Marcial burlava-se de um *velhote* a quem consagrou um epigramma, porque passeiava com o *palito* de *lentisco* muito bem lavrado, funcionando sem necessidade na thebaide de sua bocca.

Em Italia e França durante muito tempo, era o *palito* um signal de distincção e elegancia, ao ponto de os magnates o collocarem a modo de escarapela na fita do chapéu.

Hoje os palitos se democratizaram, devido a enorme exportação que deste utilissimo instrumento fez o antigo e lembrado Reino lusitano.

* * *

Na Europa se recolhem para fins commerciaes sobre tudo para a fabricação dos extractos 4.200 especies de flores, sendo que

As flores 420 tem um aroma distinguidamente agradável.

e o aroma Existem mais especies de flores brancas que de nenhuma outra cor; seu numero sobe a 1.124 especies; dellas, 187 aromaticas. Seguem-lhes as amarellas com 957 especies, sendo 77 aromaticas. As encarnadas com 823 especies e 84 perfumadas. As flores azues com 594 variedades e 34 cheirosas. Finalmente as violaceas com 308 especies, sendo apenas 13 de aroma agradabilissima.

FURÃO

AVE MARIA

Ao saudoso José Fernandes

Nas horas caladas do suave murmurio
Sonora reboa longinqua harmonia
Echoa fervente o hymno saudoso
A prece bemdita da "Ave Maria."

O pobre mendigo, sem tenda nem poiso,
Se assenta extenuado sob arv're umbria
Entoa choroso, Rosario na mão,
O hymno dos anjos — Oh! Ave Maria!

Gemendo sósinho, sem casa paterna,
Sem agua, nem pão, qual flor de anemia
Um orphão estende seus braços desnudos
E supplice clama — Oh! "Ave Maria"!

Em alto oceano um errante marujo,
Aos céus levantando a tremente mão fria,
As ondas revoltas contempla assustado
A morte lhe espera e exclama — Ave Maria!

O sino, chorando seus dobres dolentes,
Convida os fieis da sua freguezia
Para ante o altar se prostarem devotos
Rezando ferventes — Oh! "Ave Maria"!

JOÃO FERRAZ



NOSSOS DEFUNCTOS

Em SÃO FIDELIS — Rvmo. P. J. B. Spinelli. — Sr. Leopoldino Lopes.

Em DIAMANTINA — D. Maria Amélia de Souza Magalhães.

Em BARBACENA — Sr. José Custodio Vaz Mello.

Em SÃO JOÃO DA BARRA. — Sr. José Dias de Azevedo.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.

R. I. P.



(FERNAN CABALLERO)

= E' L I A =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

forme de guarda wallona e estava recostado a um tronco de arvore. O outro, um pouco mais moço e menos alto, descansava sobre a macia relva. Do seu hombro esquerdo pendiam, sobre o elegante dolman de hussár, os cordões de ajudante. Tirara a barretina e o vento brincava com os negros fios de sua basta cabelleira.

— Digo-te, Fernando, falava o hussar, que me alegre agora dobradamente por termos atalhado, tomando pelo caminho de Badajoz, e por se haver desferrado meu cavallo; pois esta demora nos proporciona gozar desta magnifica vista. Que profundo é o amor aos sitios que nos viram nascer, que não podem o tempo e a ausencia sinão augmental-o! Como esteu contente de tornar a ver essa galharda Giralda! Essa, ao menos, não puderam os francezes tomar. Não foi por falta de vontade, como cantavam nossos soldados andaluzes:

Que não quer aos empurrões
Ser a Giralda franceza;
Mas disse que ella é hespanhola
E andaluza e sevilhana.

Assim como os aragonezes cantavam por sua vez:

Diz a Virgem do Pilar:
"Não desejo ser franceza;
Porém sou a *Capitana*
Desta tropa aragoneza

Emquanto nós outros, os officiaes repetiamos em coro:

A castelhana arrogancia
Tem tido sempre por ponto
Recordar o de Sagunto,
Não olvidar o de Numancia.
Francezes, voltaí á França
Deixai-nos a nossa lei;
Que em tocando a Deus e ao rei,
Nossas casas e logares,
Todos somos militares
E formamos uma grei!

Oh! proseguiu com expressão. O enthusiasmo não mata; pois, ao contrario, não haveria um hespanhol vivo! Velhos, moços, meninos, mulheres, religiosos, seculares, ricos e pobres, todos, todos num só grito!... Oh! Fernando! Um grito assim chega ao céo!

— Sim, Carlos! E chegou! respondeu o guarda wallona commovido.

— Por certo, continuou o hussar, que não trocava meu titulo de hespanhol e de ajudante de Palafox, pelo de principe herdeiro de qualquer dos mais brilhantes Estados da Europa; um soldado dos nossos, improvisado e mal vestido, pelo

mais soberbo veterano dos seus, nem nossas ruinas eu trocaria por seus palacios! Agora, sim, meu Fernando, é que nós vamos, sem ironia descansar sobre nossos lauréis! Lauréis de boa lei que ganhámos contra o estrangeiro, contra o aggressor, contra aquelle que pisou o direito das gentes!

Lauréis que a inveja não murcha, nem o tempo carcome!... Porém, juntou, mudando subitamente de tom, sabes, Fernando, que, acostumado já á outra vida, temo enfastiar-me com a que se leva em casa? Dir-me-ás, talvez, que assistiremos ás bellas festividades religiosas; isso, porém, não me diverte.

Que teremos as edificantes palestras do P. Salvador dos Capuchinhos, santo varão que honro... mas que não me alegra. Que, a noute, em casa da tia, teremos as reuniões em que se joga e se discute; nada disso, porém, me pode divertir. Só me sorri a idéia das antigas travessuras. Lembra-te, Fernando, aquella noite em que a tia chegou a nossa casa, em seu velho coche, tirado pelas velhas mulas, com seu velho cocheiro João e seu velho mordomo, meu querido D. Benigno e que, enquanto João cochilava, confiando nas mulas como em ancoras, eu cortei as redeas e as correias que prendiam as mulas ao coche; e, ao retirar-se, estando a tia e seu cavalheiro servente já installados, João tocou as mulas, que começaram andar muito levesinhas, ficando o coche parado como estava?

Lembras-te da figura grotesca de João, com as redeas na mão esquerda, o latego levantado na direita, os olhos arregalados e a bocca aberta? E enquanto D. Benigno mostrava pela portinhola uma cara muito espantada, ao ver devorciarem-se, sem auto do Provisor, o coche e as mulas, que desde tantos annos viviam em tão pacifica união, lembras-te ainda da voz da tia, gritando: Coisas de Carlos, desse grande tratante, desse menino insolente que se diverte a minha custa! Aguarda, aguarda, velhaço que amanhã te metterei nos Toribios!" Lembra-te? E aquella outra noite, em que amarrei a mesa da vendedeira de castanhas ás rodas de um coche, e quando este começou a andar, lembras-te dos gritos furibundos que a castanheira soltava, vendo sua mesa correr e saltar como um volantim?

— Porém, Carlos, disse o formal guarda wallona, o que fazias então, era mal feito; agora seria imperdoavel. A tua tia ficaria magoada e com razão.

— Maguar-se? repoz Carlos. Não a conheces, Fernando? Pois se depois de uma travessura, estava ainda mais carinhosa commigo? Um dia escondi as chaves da despensa á Maria para roubar-lhe doces e chocolates; minha mãe que o soube, condemnou-me com sua conhecida *brandura*, a tres dias a pão e agua. Então fui-me a casa de minha tia e lhe disse, chorando e gemendo, que o filho de seu irmão morria de fome! E ella toda carinhosa, levou-me a cópa e encheu-me de goloseimas, a tal ponto, que me veiu uma terrivel indigestão! E o bom de D. Benigno?... Com que admiravel paciencia soffria as minhas *artes*, sem que pudesse eu jamais vel-o impaciente!

FE' E TRABALHO

Conferencia na "União Catholica Santo Agostinho" em 28 de Dezembro de 1916

(Continuação)

A Egreja Catholica, diz o notavel jesuita Juan Mir, por espaço de 20 seculos tem distendido seus maternas desvelos em educar as nações que os politicos e os philosophos tem reduzido a estado de barbarie.

E Donoso Cortes, falando sobre a civilização sem fé, sobre a civilização revolucionaria da sciencia com Darwin e Spencer, disse :

"A Sociedade dando por vencido o imperio da fé e proclamando a independencia da razão e da vontade do homem, converteu o mal que era relativo, excepcional e contingente, em absoluto, universal e necessario.

Este periodo de rapido retrocesso começou na Europa com a restauração do paganismo literario, a qual produziu uma depois das outras, as restaurações do paganismo philosophico, do paganismo religioso e do paganismo politico. Hoje, o mundo está em vespuras da ultima destas restaurações : a restauração do paganismo socialista. A historia está já em estado de formular o seu juizo acerca dessas grandes civilizações, das quaes, uma consiste em conformar a razão e a vontade do homem ao elemento divino ; e a outra em deixar de lado o elemento divino e proclamar a independencia e a soberania do elemento humano."

Mas tudo isso, todas essas massudas dissertações, todas as cambiantes das grandes idéas que os pensadores lançam sobre as paginas palpitan-tes dos seus livros fulgurosos, terminam sempre por uma confissão positiva, de que o triumpho final de todas as causas está na Egreja Catholica porque ella é o reflexo revelado do poder divino, como é a ancora unica da humanidade para alcançar a salvação eterna. Por isso mesmo, Santo Agostinho, nos *Solliloquios*, exclamava :

"Mas onde haverá então no homem um templo tão limpo e tão puro que seja digno de ti, Senhor do mundo ?

Quem é que de um ente impuro desde o seio materno, pode fazer um ente immaculado ?

Não será só tu, que es a propria pureza ?

Quem poderá ser purificado pela impureza ?

E eu tambem, senhor, cogitando nisto, pasmo e tremo, confuso perante a profundidade das riquezas da tua sabedoria e da tua sciencia, que me não é licito penetrar, e perante os incomprehen-siveis juisos da tua justiça, que do mesmo barro fabricas vasos de eleição e de honra, e vasos de perpetua ignominia."

E Santo Agostinho, foi o que sabeis. Delle, disse Villemain :

"Chegamos ao homem mais assombroso da egreja latina, aquelle que mais imaginação applicou em theologia, mais eloquencia e mesmo sensibilidade na escolastica.

Dae-lhe um outro seculo, collocae-o numa civilização melhor ; e nunca um homem terá parecido de um genio mais vasto e mais facil.

Metaphysica, Historia, antiguidade, sciencia dos costumes, conhecimento das artes, Agostinho tinha abraçado tudo. Escreve sobre a musica como sobre o livre arbitrio ; explica o phenomeno intellectual da memoria, como raciocina sobre a decadencia do imperio romano. O seu espirito subtil e vigoroso, consumiu muitas vezes em problemas mysticos uma força de sagacidade que seria sufficiente para as mais sublimes concepções. A sua eloquencia, maculada de affectação e barbaria, é muitas vezes nova e simples ; a sua moral austera desagradava os casuistas corruptos que Pascal marcou com ferro em braza ; as suas obras, immenso repertorio onde ia beber essa sciencia theologica que tanto agitou a Europa, são a mais viva imagem da sociedade christã no fim do seculo IV."

Falando-vos da fé no trabalho, e da religião, no desalinhado incolor que acabaes de generosamente ouvir, eu não podia deixar de invocar o nome glorioso do grande patrono da nossa associação.

E penso mesmo, que nós, aqui na "União Catholica Santo Agostinho," guiados pelo genio assombroso do seu titular, poderemos concorrer de alguma forma para que em nosso meio frondeje e fructifique a arvore bemdita do catholicismo.

Com a cultura destes sentimentos, projectaremos a luz do nosso esforço que é basico porque é christão, sobre todas as demais actividades patricias ; e assim agindo, não só nós pugnaremos pela paz das consciencias, que é a paz suprema, como tambem pela formação do character christão, que é a formação do character nacional...

A grandeza de uma patria apoia-se na grandeza da sua fé, como o patriotismo impolluto é o que dentro da fé se agita pelo trabalho.

FIM

LELLIS VIEIRA.

APANHARAM!

Quatro rapazes descrentes iam de viagem, e entrando em um lugar, chegaram ao largo da Matriz, onde estavam a brincar os coroinhas.

Um dos viageiros pergunta maliciosamente aos meninos.

— Como se chama esse hotel, acenando para a Igreja, cuja fachada dava para o largo ?

— Isto não é hotel, respondeu um do rapazinhos mais expertinhos, isto é a Igreja onde deve-se louvar a Deus.

— Ah !! Olhe lá, e o Padre Vigario é muito gordo ?

— Elle é forte mesmo, ainda que não se cansa do trabalho nem da penitencia. Parece que até os jejuns e vigílias o fazem engordar.

Amolado o descrente, que aliás estaria bem fraquinho, da allusão do coroinha, atalhou-lhe :

— Sabeis, vós, rapazes sem vergonha, onde vão os garotos malvados ?

— Sim, senhor, primeiro ao xadrez e logo para os infernos, como todos os que vivem e morrem sem religião.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas ::

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas instrucção solida e educação esmerada.

Enviem-se prospectos.

UM PRODIGIO EM BAGE'

Ilmo. Sr. pharmaceutico Sequeira. Pelotas — Venho por meio deste declarar-vos que ha 16 annos soffria de uma bronchite asthmatica e ia cansado de usar diversos preparados sem delles obter resultado satisfactorio recorrido ao vosso maravilhoso «PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE», do qual apenas usei 5 frascos, achando-me hoje radicalmente curado.

E é penhorado que vos agradeço tão boa cura produzida pelo vosso maravilhoso preparado.

Bagé, 25 de Outubro de 1916.

Vosso amigo crdo. obrdo.

ANSTÁQUIO AMABILIO CARDOSO

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão energida nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc, acha-se á venda em todas as phar-macias e drogarias.

PEDIR SEMPRE O VERDADEIRO PEITORAL DO ANGICO PELOTENSE.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogarias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia., Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogarias—Baruel & Cia., Bráulio & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figueiredo & Cia., Laves & Ribello, etc.

EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.



SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPETARIAS COMPLETAS DE CASAS VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

Atelier de Photographura

G. TOMASONI

Officinas em zinco e cobre

Para obras illustradas, catalogos, jornais, revistas

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Castro, 48

Telephone, 57.36 S. PAULO

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis